



Angela e Cauby 60 anos no palco



Nos domingos de Carnaval dos últimos anos sempre publiquei textos ligados ao tema. Décadas atrás, Cauby Peixoto e Angela Maria gravaram muitas marchinhas que se tornariam clássicas. Na madrugada deste domingo, foram homenageados e desfilaram juntos na escola de samba Águia de Ouro, uma das grandes de São Paulo. Mas, hoje, a relação da Aldeia com o Carnaval termina aqui. Angela, 83 anos, e Cauby, 81, são os mais longevos remanescentes ativos dos anos de ouro do rádio. Com seus novos discos, lançados pela Lua Music, ambos comemoram 60 anos de carreira.

Sem gravar há quase dez anos, Angela Maria reaparece com *Eu Voltei*. A cantora predileta de Getúlio Vargas conserva inteira a voz marcante que influenciou Elis Regina e tantas outras. Com arranjos exatos para seu estilo em que predomina o sambacação dor-de-cotovelo, passeia ao natural por um repertório de várias épocas e que poderia perfeitamente estar na voz de uma jovem cantora de hoje. Entre as músicas, *O Portão* (Roberto/Erasmus), *Se Queres Saber* (Peter Pan), *Menino Grande* (Antônio Maria), *Esse Cara* (Caetano), *Olhos nos Olhos* (Chico), *Pra Você* (Sílvio César), *Espelho de Camarim* (Ivan Lins/Vitor Martins) e *A Chuva Caiu* (Tom Jobim/ Luiz Bonfá).

Grandes músicos paulistas como Ronaldo Rayol, Rovilson Pascoal e Ubaldo Versolato estão entre os instrumentistas, que incluem quarteto de cordas.

Produtor mais em evidência de São Paulo, Thiago Marques Luiz assina o álbum de Angela e também a caixa tripla *O Mito*, em que Cauby Peixoto reitera sua condição de fenômeno – não teve períodos de ostracismo, lançou pouco um disco dedicado a Roberto Carlos e outro a Frank Sinatra, parece que a diferença entre agora e a juventude é que as fãs já não lhe rasgam a roupa. Diz muito sobre o sucesso o fato de a gravadora lançar um produto sofisticado como este. Um dos discos da caixa, *60 Anos de Música*, é a gravação do show apresentado em 2010. Começa com *Força Estranha* (Caetano), segue com uma seleção de clássicos internacionais como *Evergreen*, *El Reloj*, *Il Mondo*, *Et Maintenant*. Depois, em clássicos de Chico, Tom, Vinicius e mais, o cantor recebe amigos como Emílio Santiago, Fafá de Belém, Vânia Bastos, Agnaldo Rayol.

O CD ao vivo tem banda completa no

palco, os músicos já citados, o ótimo pianista Hanilton Messias e mais. Claro que o vozeirão inconfundível de Cauby (“não tão barroco como antes”, comenta Rodrigo Faour) não precisa passar por prova de fogo. Se precisasse, seria o disco *A Voz do Violão*. Ao lado apenas do violão envolvente de Ronaldo Rayol, vai saboreando *Guerreiro Menino* (Gonzaguinha), *As Vitruínas* (Chico), *Fracasso* (Fagner), *Modinha* (Sérgio Bittencourt), *Eu Sonhei Que Tu Estavas Tão Linda* (Lamartine Babo), *Viola Enluarada* (Marcos Valle), *Hoje* (Tanguara) e por aí. Mas, se eu posso dizer assim, a cereja do bolo é o terceiro disco, *CauBeatles*. Doze músicas dos Beatles, de *And I Love Her*, *Michelle*, *Hey Jude* e *Yesterday* a *Imagine*, *Let It Be* e *Here*, *There and Everywhere*. Um espanto. Os Beatles se transformam em Cauby!



As **Girls from Bahia** eram até melhores que o Quarteto em Cy

ve lançá-las nos EUA. Lá, recebem o nome de The Girls From Bahia e fazem dois discos, em 1967 e 68, ambos com arranjos de Oscar Castro Neves – o mesmo do show na boate Zum-Zum. Os álbuns chegam despercebidos ao Brasil, não têm divulgação – até para não confundir o público do Quarteto em Cy. Pois 45 anos depois estão de volta, pela primeira vez em CD, em relançamento da gravadora Discobertas.

São duas pérolas, reunindo algumas das melhores gravações da história do grupo. No primeiro, que tem o bem-humorado título *Pardon My English*, estão, entre outras, *Tears* (*Razão de Viver*, de Eumir Deodato/ Paulo Sérgio Valle), *Você* (Menescal/ Bôscoli), *Canto de Ossanha* (Baden/Vinicius), *Useless Landscape* (*Inútil Paisagem*, de Tom Jobim/Aloysio de Oliveira), as americanas *Oh Susannah* (tradicional) e *Bye, Bye Blackbird* (Dixon/Henderson). Em *Revolución con Brasilia!*, o segundo, destacam-se *Berimbau* (Baden/Vinicius), *Dindi* (Tom/Aloysio), *Manhattan* (Rodgers/Hart), *The Old Piano Roll Blues* (Cy Coben), a hilária versão *Edmundo*, de Aloy-

sio, para *In the Mood* (Garland), e, ambas de Chico Buarque, *Tem Mais Samba* e *Parade* (*A Banda*). Acostumados a muitos e bons conjuntos vocais, alguns críticos americanos definem o estilo musical do grupo como “cool jazz with a latin beat”.

As Girls From Bahia eram mais que isso, ou diferentes disso. Com graça e harmonizações vocais perfeitas se apresentaram com relativo sucesso em clubes e universidades, mas sua aventura terminaria aí. Além de ter começado a enfrentar problemas com mudanças na formação, o grupo não tinha estrutura para segurar aquela barra. Uma pena, pois poderia aproveitar o vácuo de Sérgio Mendes e Brazil '66, já estourando lá e no mundo, com um repertório até parecido. Comparando-se com hoje, naquela época era quase fácil entrar no mercado norte-americano. Ainda mais impulsionado por um cara como Ray Gilbert, produtor-executivo da Warner Bros. e versionista da música brasileira para o inglês. Chances com essa se tornariam raras no futuro. Mas uma herança é definitiva: estes dois discos surpreendentes.



Auge da bossa nova: o show Vinicius e Caymmi no Zum-Zum com o Quarteto em Cy é um dos acontecimentos musicais do Rio de Janeiro, meses em cartaz em 1964/65. Lançado em LP ao vivo pela hoje lendária gravadora Elenco, ajuda a transformar o grupo das quatro irmãs baianas apadrinhadas por Vinicius em sucesso nacional. Tanto, que o produtor do disco e dono da gravadora, Aloysio de Oliveira, conhecedor do mercado norte-americano (onde atuara com Carmen Miranda), resol-

zás-trás

RÁDIO TOCA APOCALYPSE

Mais reconhecida banda brasileira de rock progressivo, a caxiense Apocalypse agora tem seu espaço na rádio do portal UOL. Para começar, está divulgando na íntegra o disco inédito *2012 Light Years From Home*, incluído na caixa *The 25th Anniversary*. Ouça em www.radiouol.com.br. E no site www.rockprogressivo.com.br, você pode ler uma longa entrevista com Eloy Fritsch, o líder da banda.

UBC COMEMORA 70 ANOS

A União Brasileira de Compositores, UBC, primeira associação de músicos do País, vai comemorar 70 anos. Foi fundada em junho de 1942 por Braguinha, Radamés Gnattali, Mário Lago e Ataulfo Alves, entre outros. Hoje são nove associações, com quase 350 mil cadastrados, unidas no Escritório Central de Arrecadação e Distribuição, ECAD. O presidente da UBC é o compositor mineiro e caro amigo Fernando Brant.

PRÊMIO PARA GRUPOS VOCAIS

Estão abertas até 31 de março as inscrições para a segunda edição do Concurso Nacional de Grupos Vocais a Capella. Devido ao sucesso da primeira edição, em 2011, o Centro Cultural Banco do Brasil do Rio de Janeiro resolveu repetir o projeto, cujo objetivo é fomentar o repertório de música brasileira para grupos vocais. Regulamento e ficha de inscrição estão no www.bb.com.br/cultura.

OS CAMINHOS DE CHOPIN

Acompanhado pelo pianista Tiago Halewicz, de 20 de abril a 16 de maio um grupo de admiradores de Chopin seguirá os passos do grande compositor polonês de Varsóvia, onde nasceu (1810), a Paris, onde morreu (1849), com direito a apresentações musicais ao vivo também em cidades como a belíssima Cracóvia. É mais uma viagem turístico-cultural organizada pelo StudioClio. Infos e inscrições no 3254-7200.

VERISSIMO NO CINEMA

Luis Fernando Verissimo virou artista de cinema. Bem, não exatamente. Ele e seu grupo Jazz 6 aparecerão em uma cena de *Simone*, longa-metragem do diretor Juan Zapata, como um grupo de músicos de rua. A cena foi gravada dias atrás no centro de Porto Alegre e o estojo do saxofone de Verissimo recebeu gorjetas do público de verdade. Em 15 minutos “faturou” R\$ 14,50.



Em Movimento

► **Março vem a mil, com um monte de shows. Fora os onze já antecipados aqui e na coluna Muito Mais, teremos, em Porto Alegre e Novo Hamburgo:**

► Lobão, na festa de reabertura do Opinião, dia 1º, com o show da turnê Elétrico. Infos 8401-0104.

► **Roupa Nova, dia 13 no Teatro do Bourbon Country com show em comemoração aos 30 anos de carreira. Infos 3375-3700.**

► Roberta Sá, com o show do disco *Segunda pele*, dia 16 também no Teatro do Bourbon Country. Mesmo telefone acima.

► **Grupo de samba carioca Casuarina, com o show Trilho/Terra Firme, dia 22 no Opinião. Mesmo telefone acima.**

► Os outros shows do mês: Nei Lisboa + Cida Moreira (dia 7), Iced Earth (7), Mato Seco e Brilho da Lata (8), Kid Abelha (8 e 11), Mark Farner (11)...

► ... **Charlie Brown Jr. (14 e 15), Victor & Léo (15), Maria Rita (24), Roger Waters (25), Zucchero (27), Joe Cocker (27), André Mehmari (27), X-Quinas de Marcelo Corsetti (30).**